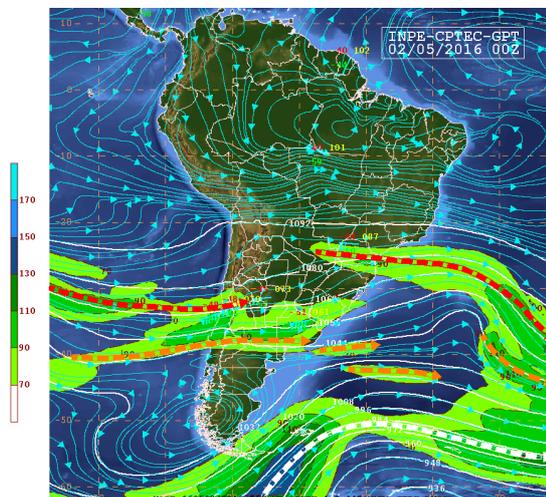




## Análise Sinótica

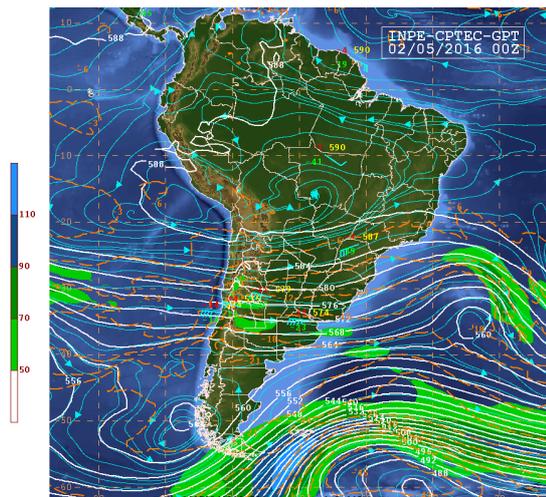
02 Mar 2016 - 00Z

### Análise 250 hPa



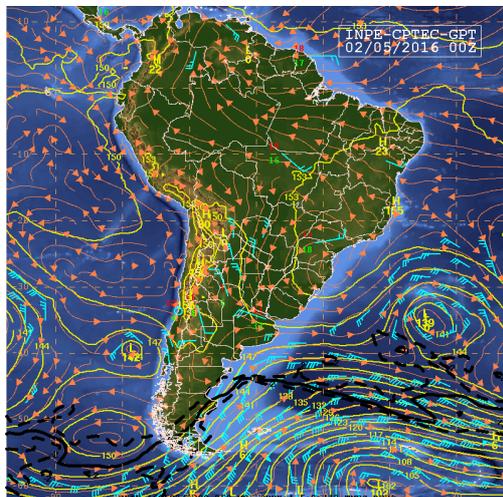
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/05, observa-se uma circulação anticiclônica próximo dos estados do RN, PB, PE e AL, estendendo uma área de crista pelos estados do PI, MA, PA e leste do AM. A difluência no escoamento observada sobre o norte do AM e do PA favorece a divergência de massa em altitude e, conseqüentemente, a convergência de massa em superfície. Esta convergência juntamente com a umidade, favorece a formação de nebulosidade e precipitação sobre essas localidades. O escoamento entre os paralelos de 10 e 20°S é praticamente zonal, com pequena ondulação sobre o estado do MT. Sobre o Oceano Atlântico são observados dois cavados frontais, um contornado pelo Jato Subtropical (JST), dando suporte dinâmico ao sistema frontal presente próximo ao sul da BA. O outro é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), dando suporte dinâmico ao sistema frontal presente sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina. O ramo sul do Jato Polar (JPS), presente ao sul do paralelo de 48°S, também dá suporte dinâmico a este sistema frontal presente na Argentina. No sul do continente, observa-se uma circulação anticiclônica associada a uma onda atmosférica presente em latitudes ao sul de 50°S.

### Análise 500 hPa



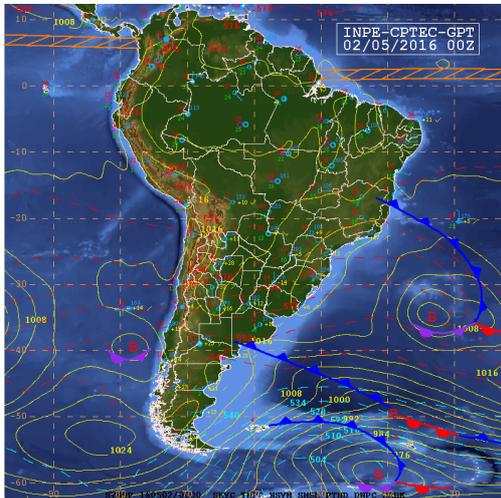
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/05, observa-se um cavado presente entre os estados do RJ e ES, estendendo-se sobre o centro e nordeste de MG e sul da BA, associado ao sistema frontal em superfície. Observa-se sobre o MT um anticiclone, cuja circulação se estende sobre grande parte do Centro-Oeste do país. Este anticiclone gera subsidência do ar, não favorecendo à formação de nebulosidade. Além disso, causa o entranhamento do ar dos níveis médios para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar baixa. Sobre o Oceano Atlântico, observa-se um cavado com direção NO/SE, próximo da Província de Buenos Aires, relacionando ao sistema frontal presente em superfície. Ao sul do continente observa-se uma circulação anticiclônica, associada a uma onda atmosférica presente ao longo do paralelo de 50°S.

### Análise 850 hPa



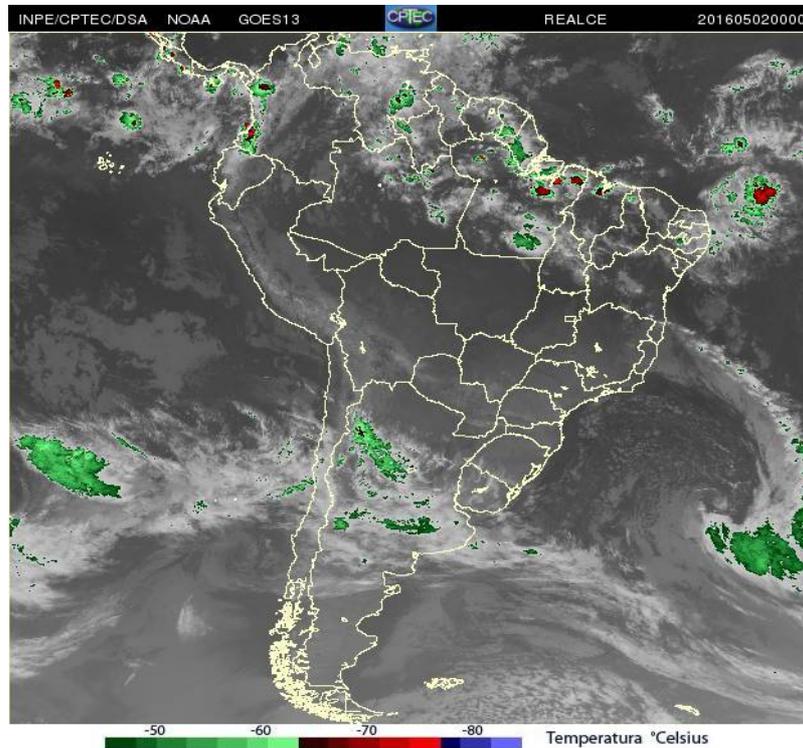
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/05, observa-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre principalmente a faixa norte desta Região. Sobre o Oceano Atlântico observa-se dois cavados associados aos sistemas frontais presentes em superfície, um próximo ao litoral da BA e outro no leste da Argentina, próximo da Província de Buenos Aires. Observa-se uma circulação anticiclônica centrada sobre SP e PR, estendendo uma crista sobre a região central do país. Observa-se a linha de 0°C atuando de forma zonal próximo ao paralelo de 50°S sobre o sul do continente, ondulando próximo do leste da Argentina, indicando a penetração do ar mais frio.

### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/05, observa-se um sistema frontal entre o extremo sul da BA e o Atlântico, associado a um centro de baixa pressão no valor de 1004 hPa, centrado em torno de 34°S/34°W. A alta pressão pós-frontal se encontra com valor de 1020 hPa, centrada sobre o leste de SC. Um sistema frontal pode ser observado ao sul da Província de Buenos Aires, associado a um baixa pressão de 992 hPa localizada em 50°S/39°W. Outro sistema frontal é notado ao sul do paralelo 50°S sobre o Oceano Atlântico Sul. Observa-se um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em torno de 52°S/83°W com valor de 1024 hPa. Este sistema estende uma crista em direção ao sul do continente, como reflexo do anticiclone pós-frontal, associado ao sistema frontal comentado anteriormente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa à leste de 10°W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 08°N no Oceano Pacífico e por volta de 03°N no Oceano Atlântico.

### Satélite



02 May 2016 - 00Z